



Informativo SAI

Associação Amigos de Itamambuca

Itamambuca, 08/09/2016

www.itamambuca.org.br



Vista da foz do rio com filtro

Itamambuca discute o zoneamento costeiro

Este ano, o governo do estado intensificou o processo de atualização do Zoneamento Ecológico Econômico do Litoral Norte, que deveria ter sido definido em 2014, levando em consideração que esta atualização deve ser feita a cada 10 anos e a primeira definição foi feita em 2004. Neste processo a Prefeitura Municipal de Ubatuba (PMU), através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA), ficou responsável pela consulta pública que visava entender os pormenores de cada região, considerando as reais necessidades e intenções de cada comunidade para assim traçar uma meta que suprisse estas necessidades e estipulasse uma forma de crescimento sustentável.

A ineficácia da divulgação das reuniões fez com que este processo passasse praticamente despercebido por grande parte da comunidade. Tomando ciência do caso, em específico o de Itamambuca e seu entorno, a comunidade, através de representantes de associações e moradores, se reuniu no dia 19 de agosto com o secretário do Meio Ambiente solicitando uma reunião pública para esclarecimentos. Nesta ocasião o secretário sugeriu que fosse feita uma proposta que atendesse os anseios da maioria, que resultou em novo encontro, no dia 22 de agosto, quando foi definido o mapa a ser apresentado à SMMA com suas categorias e recortes. Neste, a sugestão era manter o zoneamento do loteamento Itamambuca, loteamento Asa

Branca, morro do Tiagão, entrada da Casanga e Ranário como estão e foi proposta a alteração de zoneamento para Z4OD nas áreas já ocupadas da Vila. Esclarecendo que a proposta da Prefeitura era transformar toda essa região em Z4, e a do grupo é no sentido de manter essa região mais preservada possível.

A proposta foi protocolada na SMMA. No dia 29 de agosto, houve a reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente, onde esse mapa da comunidade foi votado e aprovado. Dia 01 de setembro em uma nova reunião, desta vez com a participação do governo do estado, a SMMA apresentou uma proposta diferente da que havia sido acordada. Após argumentação da comunidade, que teve grande representatividade nesta reunião, conseguiu-se convencer os integrantes do Conselho do Grupo Setorial do Gerenciamento Costeiro de que a proposta apresentada pela SMMA não era coerente com a realidade do local e a proposta inicial foi aceita, restando apenas pequenos ajustes com relação à Vila. O próximo passo será a Audiência Pública, que ainda não tem data definida. A SAI, através de representantes legais, esteve presente nessa batalha que mostrou mais uma vez a força e representatividade que a sociedade civil tem quando se organiza. Parabenizamos a todos os envolvidos.

Fotos: Renata Takahashi

